

# [ PeloEstado ]

## SC é “ilha fora do tarifaço”

A crise – e as oportunidades que podem surgir num momento de turbulência como o vivido atualmente em todo o Brasil – pautaram as falas do secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni e do economista Ricardo Amorim, ontem, no Encontro Fazendário 2016, em Florianópolis. Tanto o anfitrião quanto o palestrante se mostraram otimistas quanto ao futuro: acreditam na volta do crescimento econômico, desde que haja o fim da crise política. “Eu tenho certeza de que, quando tivermos a recuperação, será muito mais forte do que imaginamos: muitas empresas estão esperando para investir no Brasil. Somos um grande mercado emergente e quem quer produzir, quer produzir perto de quem vai consumir”, destacou o economista. Cerca de 700 fazendários participaram do evento. Entre os assuntos abordados durante a programação, destaque também para as negociações da dívida do Estado com a União e a importância da dedicação e empenho de todos os servidores para enfrentar mais um ano de crise econômica. “A criatividade é mais poderosa do que o conhecimento, especialmente num momento de crise”, disse Gavazzoni. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (PSD), teve uma conversa reservada com Amorim. “Quem abastecer nos nossos vizinhos, Paraná e Rio Grande, vai pagar 30% de ICMS na gasolina. Aqui em Santa Catarina é 25%. Na conta de luz, a mesma coisa. Eles, 30%, nós, 25%. No IPVA, a alíquota deles é de 3,5% no valor do carro. Cobramos 1,5%”, defendeu. A lógica do parlamentar é que, tão logo a tempestade passe, por Santa Catarina não ter aumentado impostos, a maior competitividade estadual será ainda mais evidente. O economista mostrou em sua palestra que 21 dos estados brasileiros aumentaram impostos. Na região Sul e Sudeste, as únicas “ilhas” fora do tarifaço foram Santa Catarina e o Espírito Santo.

### RoundsnaAlesc

O clima das manifestações que ocorreram no domingo (13) e que estão marcadas para sexta-feira (18) teve reflexos também na Assembleia. Pela manhã, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Dirceu Dresch (PT) disse que “impeachment agora é moda”. Foi rebatido de pronto pelo deputado Ricardo Guidi (PPS). “Essa história de impeachment não é de agora, já se fala nisso há mais de 20 anos”. À tarde, em Plenário, Dresch cutucou: “Eduardo Cunha tem 11 processos no Ministério Público e deveria estar a muito tempo fora da presidência da Câmara. Isso criou descrédito à política numa Casa importante de leis.” A deputada Ana Paula Lima (PT) também foi à tribuna e disse que a direita “está chocando um monstro”. Foi enfática na avaliação sobre as manifestações de domingo. “O verdadeiro Brasil está nos grotões e nos morros. E é melhor não subestimar esse Brasil, pois se reagir não será com dancinhas e marchinhas”, ironizou. Já no horário dos partidos, o líder da bancada do PMDB, deputado Antonio Aguiar, defendeu o desembarque do governo Dilma e as ações da Operação Lava-Jato. E lembrou que o PMDB-SC se antecipa com a decisão do diretório estadual pela entrega dos cargos federais, já colocados à disposição em decisão anunciada na noite de segunda-feira (14). Ao contrapor a versão de que há um golpe em curso, ele deu a sua: “Candidata que assume um posicionamento e no dia seguinte faz o contrário, isso é que é golpe”. Pregou a necessidade de uma conduta serena pelo Congresso e no Superior Tribunal Federal (STF) para a condução do processo.



Miriam Zornell / Alesc

**Articulação** Deputado Patrício Destro (PSB) visitou ontem o colega de partido Luciano Buligon. Prefeito de Chapecó e pré-candidato a reassumir o Executivo municipal, ele deve ser o articulador da sigla na região. O PSB-SC tem dois prefeitos. Buligon, que era vice e assumiu a prefeitura no lugar de José Caramori (PSD), agora no Badesc, e o prefeito de Barra Velha, Claudemir Matias. A sigla planeja disputar cargos de prefeito e vice em pelo menos 50 cidades catarinenses.

**Autonomia** Presidente da Comissão de Transparência e Governança, o senador Paulo Bauer (PSDB-SC) comandou, na tarde de ontem, audiência pública com dirigentes de agências reguladoras do país. Diretores da Anatel, Anvisa e ANS foram ao Senado apresentar ferramentas para atender a população gratuitamente, assegurando a transparência dos trabalhos realizados pelos órgãos. Bauer defendeu a autonomia financeira das agências e que não sejam subordinadas a ministérios.

Andréa Leonora

Florianópolis - 16Mar16

CENTRAL DE DIÁRIOS

PRESEÇA EM  
62% DE SC



Central de  
Diários do  
Interior

[ PeloEstado ] :: Um produto CNR  
peleostado@centraldediarios.com.br  
www.centraldediarios.com.br  
@peleostado /peleostado

**SUA VIDA É SE SUPERAR A CADA DIA? ESTAMOS JUNTOS.**

Para melhorar a gestão e a produtividade e trazer mais inovação para seu negócio, conte conosco.

0800 570 0800 WWW.SEBRAE-SC.COM.BR

ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS

f /sebraesc

@Sebrae\_SC

**SEBRAE** Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas  
Santa Catarina